



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Amamentação No Binômio Mãe-filho

Autores: ANA PAULA RODRIGUES MATOS (UFCG); GEORGIA VELOSO ULISSES PARENTE (UFCG); ARTUR HENRIQUE SUDÁRIO OLIVEIRA (UFCG); AMANDA RÊGO DE VASCONCELOS (UFCG); NATHÁLIA PORTO RANGEL TRAVASSOS (UFCG); ISADORA DIÓGENES LOPES (UFCG); BEATRICE NÓBREGA DANTAS (UFCG)

Resumo: A correta e adequada orientação nutricional na infância é fundamental para favorecer e permitir o crescimento e desenvolvimento saudável e harmonioso. Entretanto, compreende muito mais do que orientações objetivas sobre alimentos. A condução do progresso da alimentação no começo da vida, além de garantir um bom hábito alimentar futuro, faz parte do amadurecimento global e emocional da criança. Visto que a amamentação é um forte elemento simbólico entre mãe e filho, propiciando a criação de um elo entre ambos. Objetivando ampliar a formação de vínculo entre mãe e filho e determinar o papel da amamentação nesse processo, foram feitas pesquisas em caráter exploratório, buscando em livros, artigos científicos e sites especializados que permitiram uma melhor abordagem do tema. A descoberta de sentimentos mútuos gerados neste processo de cuidar da criança sofre retroalimentação contínua e crescente, resultado da interpretação materna em perceber a retribuição do apego da criança pela mãe, pelos gestos e pela necessidade demonstrada de proximidade por ambos. As crianças privilegiadas por este contato precoce com suas mães após o parto são menos ansiosas e mais tranquilas, sofrendo menos estresse causado pela separação do corpo materno. Este ato proporciona grande variedade de estímulos ao recém-nascido e interações mais intensas com sua mãe. O afeto formado será imprescindível para o desenvolvimento infantil e sua falta pode prejudicar a criança. Desta forma, um bebê que não foi amamentado ao seio, não será necessariamente infeliz, considerando que, mãe e filho, podem desfrutar de sensações incríveis de amor e confiança de outra forma. Porém é inegável que amamentar produza benefícios tanto nutritivos e o emocionais, que não são conseguidos em nenhuma outra situação. Conclui-se que a amamentação propicia forte vínculo entre a mãe e o bebê, e as vantagens psicológicas e fisiológicas oferecidas pelo ato configuram-se como necessárias a um bom desenvolvimento da criança.